ESTUDO DE ESCALAS em duas oilavas

GUIA COMPILADO DAS ESCALAS DIATÔNICAS NO VIOLINO



- Maiores
- Menores
- Terças
- Arpejos





ESTUDO DE ESCALAS MAIORES E MENORES, TERÇAS E ARPEJOS

Um guia compilado das escalas diatônicas maiores e menores

(EM DUAS OITAVAS)

por Arthur Lauton

Opa! Aqui é o Arthur Lauton do Profissão Músico!

Fico feliz em saber do seu interesse em estudar as escalas de forma mais profunda. Nesse livro você verá as primeiras escalas a serem estudadas, ou seja, as escalas diatônicas (dó, ré, mi, fá, sol, lá e si) nos modos maiores e menores em duas oitavas. Isso significa um conteúdo substancial para ser internalizado e compreendido completamente.

Por que estudar escalas?

Essa é a primeira pergunta que devemos fazer e sempre tomar muita atenção com o que estamos produzindo durante os estudos.

As escalas servem para quase tudo na técnica do violino: primeiramente para afinação (óbvio), mas também para controle de arco, divisão do espaço do arco, ritmo, consolidar as posições da mão esquerda, definir a forma da mão, qualidade do som, ponto de contato e uma série de outras características. Por isso quando avaliamos alguém, a primeira coisa que se pede é uma escala.

Como estudar as escalas?

A minha recomendação varia de acordo com o seu tempo disponível para estudo: se você consegue tocar pelo menos um pouquinho por dia, estude por uma semana cada página do livro (ou seja, uma escala por semana). Agora se o seu tempo é mais apertado e nem todos os dias consegue tocar o violino, sugiro que fique pelo menos duas semanas em cada escala para memorizar os sons e entender como funciona cada uma.

Ahh, e não precisa ficar 5 horas estudando escala viu? É parte do seu estudo, um pouco por dia dentro da sua rotina normal de estudos (métodos, músicas, peças, etc.), julgando sempre a qualidade do seu estudo de forma que faça as escalas sempre prestando atenção no que está produzindo.

Não deixe ficar no automático fazendo de qualquer jeito.

Tipos de escalas:

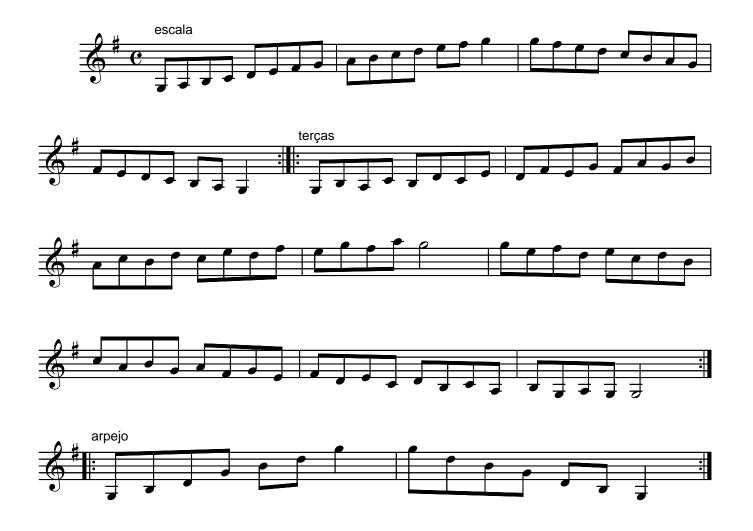
Você verá em cada página a **escala**, as **terças** (intervalos musicais entre as notas com espaço de 3 notas entre cada uma delas) e os **arpejos** (a sequência do acorde da escala). E ainda nas escalas menores, você sempre terá 3 tipos de escalas: natural, melódica e harmônica. Aos poucos você entenderá a diferença entre elas, mas basicamente, se trata de algumas pequenas notas diferentes no meio, de forma que muda um pouquinho como a sentimos. A **escala natural** não tem alteração nenhuma da armadura de compasso que estamos. A **escala harmônica** tem uma alteração de meio tom acima no 7º grau da escala (a 7ª nota). A **escala melódica** é uma junção das duas, a subida da escala (ascendente) é igual à escala harmônica, já a descida (descendente) igual à escala natural, deixando assim a escala mais melodiosa (por isso o nome).

Indicações nas partituras:

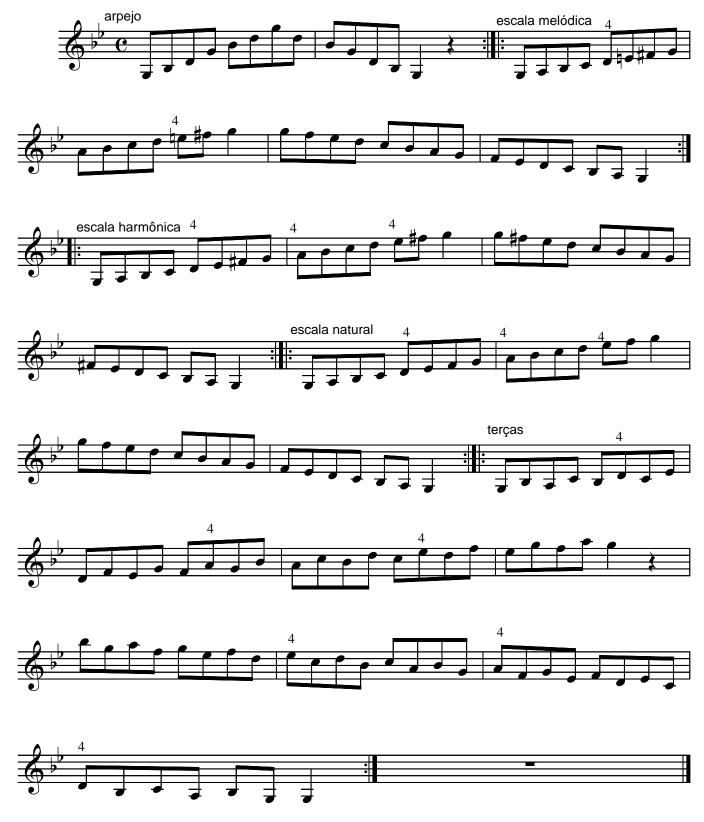
Você verá sempre escrito onde está localizada cada categoria (tipos de escalas, terças e arpejos), além de algumas indicações numéricas em cima de notas específicas mostrando qual dedo deve ser utilizado naquela nota.

Agora você está pronto, pode começar!
Bons estudos!

SOL MAIOR



SOL menor

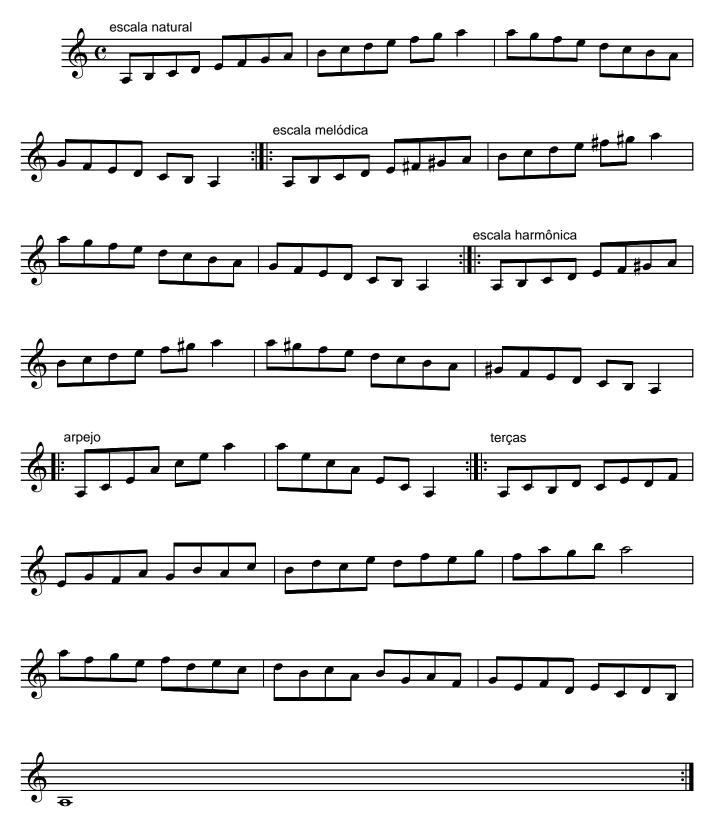


Arthur Lauton © 2020 Profissão Músico - Download gratuito pelo link https://bit.ly/downloadescalasprofissaomusico

LÁ MAIOR



LÁ menor



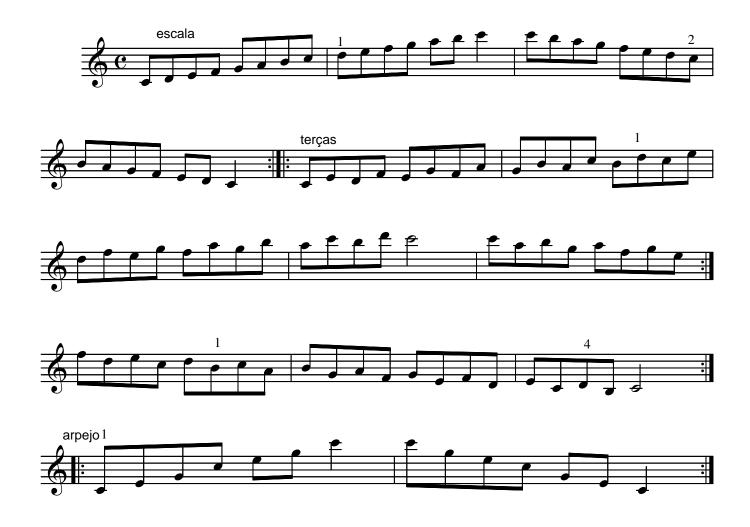
SI MAIOR



SI menor



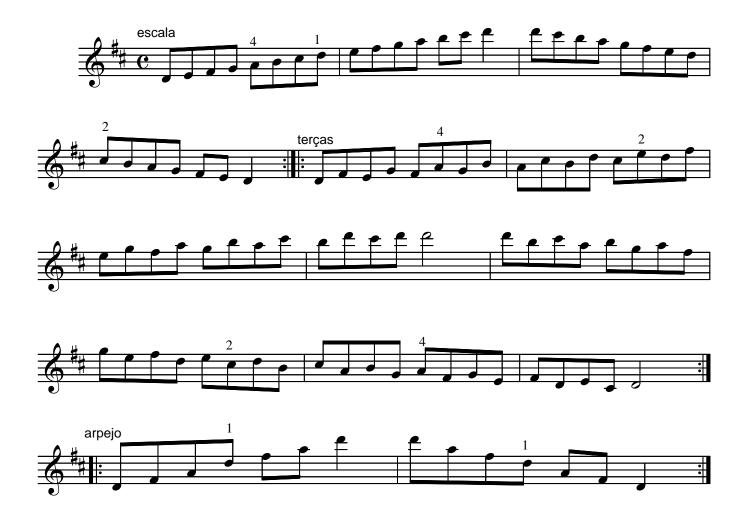
DÓ MAIOR



DÓ menor



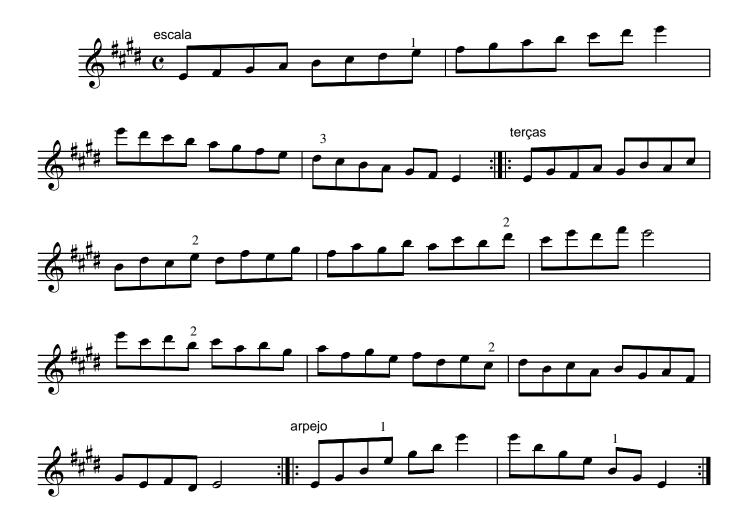
RÉ MAIOR



RÉ menor



MI MAIOR



MI menor



FÁ MAIOR



FÁ menor

